

ANÁLISE DOS POLIMORFISMOS DOS GENES TP53, GSTT1 E GSTM1 EM AMOSTRAS DE PTERÍGIO

Guilherme Miranda dos Reis, Anicezio de Paula Ribeiro Junior, Dairici Honorato Alves Melgar, Andreia Luiza Pereira, Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GENÉTICA

Introdução

O pterígio se caracteriza pela formação de uma massa fibrovascular que delamina centrípeta e superficialmente a córnea e traciona a conjuntivabulbar. Apesar do pterígio ser uma leão benigna, é também potencialmente causador de cegueira, uma vez que seu crescimento pode obstruir a pupila, impedindo a visão (Liang e Qiu,2001), o que valoriza a necessidade de estudos sobre esta doença, que é tão frequente em nosso país.A glutathione s-transferase(GST) é uma família de enzimas intracelulares que catalisam a conjugação de compostos eletrolíticos diversos,promovendo a formação de substancias menos reativas e mais solúveis em água. O gene GSTT1 é polimórfico em humanos, e está presente ou ausente de forma homozigótica em diferentes populações étnicas. Indivíduos com a deleção homozigótica deste gene podem ser mais susceptíveis ao desenvolvimento de doenças atribuídas à exposição de carcinógenos. O objetivo é analisar os polimorfismos encontrados no gene GSTT1 em amostras de pterígios.

Métodos, procedimentos e materiais

Trata-se de um estudo caso-controle de base hospitalar. Será realizado com 100 pacientes em média com idade entre 15 e 70 anos, de ambos os sexos, submetidos à ressecção cirúrgica de pterígio na Rede Goiana de Pesquisa de Marcadores Moleculares para Alterações Genéticas Humanas nos meses de abril a agosto de 2012. A técnica cirúrgica utilizada será ressecção de pterígio com transplante de conjuntiva. Serão excluídos da amostra pacientes cuja patologia for recidivante (não primária), e também aqueles já submetidos a qualquer tipo de tratamento para esta mesma afecção. As amostras dos pterígios serão colocadas, durante o ato cirúrgico, parte em frascos contendo formol tamponado, e parte em frasco com salina, enviadas imediatamente ao laboratório de patologia do Instituto Goiano de Hematologia (INGOH) para exame anátomo-patológico. Será também realizado a coleta de amostra de sangue periférico dos pacientes, e biópsia fresca das amostras de pterígio e extraído DNA para análise de polimorfismo do gene GSTT1. Após a extração do DNA as amostras serão submetidas a amplificação por Reação em Cadeia da Polimerase (do inglês, Polymerase Chain Reaction - PCR) alelo-específica para detectar o polimorfismo dos genes GSTT1.

Resultados e discussão

Espera-se encontrar correlações positivas entre o polimorfismo do gene relacionando ao pterígio, a fim de tornar o diagnóstico e o prognóstico mais eficientes. Duas reações serão realizadas por paciente: utilizando o primer para o gene GSTT1; utilizando o primer para o gene ZFX/ZFY como controle interno para presença de DNA humano. Análise estatística será realizada utilizando o X² e ODDS Ratio.

Conclusão e referências

Estudo em andamento

Alves MRA. Pterígio In: Alves MR. Conjuntiva cirúrgica. São Paulo: Roca; 1999. p.59-66. Buratto L,Phillips RL,Caritó G.(2000). Pterygium surgery.Philadelphia:Slack.125-142. Christov R,Forno EA, Campagna CM, Bechara SJ, José NK. Análise histopatológica de pterígios primários e recidivados. Rev Bras Oftalmol. 1991; 50(4):59-624. Garrido Neto T, Garrido C, Carvalho RC, Lima HC. Estudo da frequência de pterígio em Hospitais de Salvador e Manaus. Rev Bras Oftalmol. 1996;55(9):683-6 5.Liang X, Li F, Qiu W. An epidemiological survey of blindness and low vision in Mexican County. Zhonghua Yan Ke Za Zhi. 2001;37(1):12-5. Chinese. 6.Maeda L,Poterio MB,Serpa JF,Alves MR,et al.(1996). Analise da relação entre a ocorrência de pterígio e dominância ocular.Arq Br-s Oftalmol.59:511-513.

Palavras-chave: Pterígio; Ocular; Polimorfismos; GSTT1

Contato: gmrmed@gmail.com